

LEUCOENCEFALOPATIA MULTIFOCAL PROGRESSIVA INDUZIDA POR ANTICORPOS MONOCLONAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MAURICIO LEICHTER SUKSTERIS; LÚCIA COSTA CABRAL FENDT, MARIANA PEIXOTO SOCAL, ANA PAULA VARGAS, ELAINE ANDREAZZA LAPORTE, ANDRY FITERMANN COSTA, PAULO DORNELLES PICON

Introdução: A Leucoencefalopatia multifocal progressiva (LEMP) é uma doença do sistema nervoso central que cursa com grande morbidade e mortalidade. Apesar de rara, existe uma crescente preocupação pelo seu aparecimento em usuários de anticorpos monoclonais (MABs). Tais medicamentos são indicados para diversas doenças inflamatórias e, devido a seu alto custo, estão associados com forte marketing e potencial uso irracional. Nosso objetivo é realizar uma revisão sistemática dos dados publicados sobre a associação entre MABs e LEMP com ênfase nos relatos de casos existentes, visando apontar fatores de risco em comum e alertar o clínico para a adequada seleção de pacientes para esse tratamento. **Métodos:** A busca foi realizada na base PubMed, com estratégia que continha todos os MABs do mercado e o termo LEMP. Foram gerados 151 resultados, obtidos e revisados por dois pesquisadores distintos paralelamente que registraram de forma independente o delineamento de cada artigo, o MAB de que tratava e as características dos casos descritos. O desfecho principal foi a ocorrência de LEMP. **Resultados:** Até o momento, foram revisados 116 artigos, nos quais foram identificados 29 casos de LEMP. Em uma análise preliminar dos casos, o tempo médio de tratamento até o desenvolvimento de LEMP foi de 8,3 meses, a taxa de mortalidade foi de 80% e o tempo médio entre aparecimento dos sintomas e morte foi de 5 meses. Embora 79,3% dos casos encontrados tenham ocorrido em expostos a rituximab, apenas 6,8% dos artigos versaram sobre esta droga. Natalizumab, responsável por 10,34% dos casos, é o tema de 65% das publicações. **Conclusão:** Apesar de rara, a LEMP é uma doença extremamente agressiva e, por isso, os dados encontrados até o momento devem ser levados em consideração na prescrição de MABs.